

INCUBADORA DE BASE RURAL DE GUIMARÃES

JORGE FERNANDES¹, RICARDO MARTINS², SÓNIA MONTEIRO³

jorge.fernandes@cm-guimaraes.pt

¹ Câmara Municipal de Guimarães, Departamento de Serviços Urbanos e Ambiente, Chefe de Divisão de Espaços Verdes

² Laboratório da Paisagem, Investigador em Geografia

³ Câmara Municipal de Guimarães, Departamento de Serviços Urbanos e Ambiente, Técnica superior, Coordenadora da Incubadora de Base Rural de Guimarães



RESUMO

Ciente da necessária gestão sustentável do solo, a Incubadora de Base Rural de Guimarães é um serviço de apoio ao nascimento e crescimento de empresas especialmente dedicado a iniciativas de base rural, como sejam a agricultura, a agroindústria, a silvicultura ou outros serviços e tecnologias de suporte. Com este projeto, pela primeira vez, o Município de Guimarães capitaliza todo o potencial agrícola e florestal do concelho e, simultaneamente, promove o crescimento económico, o desenvolvimento empresarial, a inclusão social, a sustentabilidade ambiental e o bom uso do solo. Destina-se preferencialmente a jovens agricultores e empreendedores, residentes do concelho, desempregados e agricultores que se

dediquem ao modo de produção biológico. A matriz de atuação e procedimento metodológico pressupõem cinco eixos estruturantes: um programa de incubação e qualificação para o empreendedorismo de base rural, o acesso à terra através da figura de uma bolsa e banco de terras, o sistema de incentivos por via de apoio técnico e pecuniário, a transferência de I&D através de mobilização de parcerias entre empreendedores e entidades do sistema científico e tecnológico e a animação e dinamização na realização de ações públicas que divulguem a estrutura e os seus serviços.

PALAVRAS-CHAVE

agricultura, Guimarães, solo, sustentabilidade.

ABSTRACT

The Incubadora de Base Rural de Guimarães (Guimarães Rural Incubator) is a service to support the implementation of companies specially dedicated to initiatives of rural basis, such as agriculture, agroindustry, forestry and technology of support. Taking advantage of the agricultural and forest values, the municipality of Guimarães aims to promote economic growth, business development, social inclusion, environmental sustainability and the smart land use. The programme is particularly devoted to support young entrepreneurs that are committed with biological production. The matrix of

action and the methodological procedure rely on five structuring axes: an incubation and qualification program for rural entrepreneurship, the access to land through an economical support and the creation of a land bank, the incentive system through technical and pecuniary support, the transfer of R&D through mobilization of partnerships between entrepreneurs and entities of the scientific and technological system and the incentive and promotion of public actions that promote the structure and services of the Rural Incubator.

KEYWORDS

agriculture, Guimarães, soil, sustainability.

1 INTRODUÇÃO

A Incubadora de Base Rural de Guimarães (IBR Guimarães) foi criada em julho de 2017 com o intuito de apoiar empreendedores a desenvolver a sua ideia ou plano de negócios de base rural no concelho.

A IBR nasce da iniciativa do Município de Guimarães em parceria com as Universidades do Minho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, entidades ligadas à agricultura e mundo rural da Região Norte e Guimarães, juntas de freguesia e uniões de freguesia, com o objetivo de aproveitar todo o potencial congregado no território para o desenvolvimento de atividades empreendedoras e inovadoras de base rural. Procurando afirmar-se como um território de referência no bom uso do solo agrícola e florestal, o município de Guimarães lança o projeto tendo em vista apoiar e capacitar promotores de ideias de negócio de base rural, a partir da IBR Guimarães, assessorando-os na criação de empresas rentáveis e consolidadas, com elevado impacto no desenvolvimento socioeconómico do Município e da Região do Ave.

A IBR apresenta uma estrutura integrada de apoios ao empreendedorismo de base rural, prestando um serviço personalizado e ajustado às necessidades de cada promotor. Os apoios e serviços disponibilizados pela IBR Guimarães são gratuitos para o utilizador, procurando assim desenvolver e alavancar as iniciativas mais qualificadas, mais criativas e de maior valor acrescentado para o território e para a economia.

Apoia empreendedores que pretendam abraçar a agricultura, a indústria artesanal, os serviços ligados à produção agrícola, a internet das coisas (IOT), entre outras atividades. De igual modo, capacita agricultores ou empresários agrícolas que pretendam diversificar a sua atividade explorando uma nova, proprietários de imóveis com potencial para o Turismo em espaço rural, trabalhadores por conta d’outrem que desejem aprofundar o seu conhecimento para o desenvolvimento de negócios, entre muitos outros (Figura 1).

Com este projeto, o Município de Guimarães assume o seu desejo de facultar as melhores condições para que empreendedores dinâmicos e proativos possam colocar todo o seu esforço e dedicação na criação do seu próprio negócio e fomentando, ao mesmo tempo, o bom uso do solo e o desenvolvimento económico no concelho.

Tendo como objetivo último o de aproveitar o potencial congregado no território para o desenvolvimento de atividades empreendedoras e inovadoras de base rural.



FIGURA 1 Investimento temático aplicável da Incubadora de Base Rural de Guimarães.

2 A ESTRUTURA DE ATUAÇÃO (MÉTODOS E SERVIÇOS)

A IBR Guimarães disponibiliza 5 instrumentos de atuação destinado à captação e capacitação de empreendedores de base rural: o Programa de Incubação, constituído pela Oficina do Empreendedor, a Elaboração do Plano de Negócio e as ações de Networking e Cooperação; o Acesso à Terra, constituído pelo Banco de Terras e a Bolsa de Terras, bem como o eixo dos Sistemas de Incentivos, a Transferência de I&D e o eixo de Animação e Dinamização (Figura 2).



FIGURA 2 Instrumentos da Incubadora de Base Rural de Guimarães.

“ A Incubadora de Base Rural de Guimarães (IBR Guimarães) apresenta uma estrutura integrada de apoios ao empreendedorismo de base rural, prestando um serviço personalizado e ajustado às necessidades de cada promotor.”

2.1 PROGRAMA DE INCUBAÇÃO

O Programa de Incubação promove o contacto direto com empresários rurais, nomeadamente em modo de produção biológica, tendo como repercussão a sensibilização para processos e técnicas de cultivo e produção sustentáveis. Por outro lado, a disponibilização de sessões de capacitação orientadas para a gestão técnica do projeto rural tem possibilitado o contacto com tecnologias de ponta, agricultura de precisão, *internet of things*, robótica e tecnologia, bem como com a automatização dos processos que garantam a melhor gestão e o uso eficiente dos recursos naturais, fatores esses, decisivos na sustentabilidade económica e ambiental dos projetos a médio e longo prazo. O Programa tem a duração aproximada de 12 meses e envolve 3 etapas que visam capacitar os empreendedores para a decisão de se tornarem empreendedores: elaboração, consolidação e implementação do plano de negócios, observando a realidade específica das atividades económicas de base rural, findas as quais é expectável a autonomia do promotor incubado para o crescimento e consolidação do seu negócio:

Oficina do Empreendedor

A Oficina do Empreendedor consiste numa semana de formação, dirigida a todos os empreendedores integrados no Programa de Incubação, com o objetivo de transmitir conhecimentos teórico-práticos sobre empreendedorismo de base rural (Figura 3).



FIGURA 3 Dinamização da Oficina do Empreendedor.

Elaboração do plano de negócios

É objetivo da etapa Elaboração do plano de negócios apoiar os empreendedores na redação e estruturação de um plano de negócio de base rural realista, parametrizável e inteligível, apto para implementar e financiar o negócio.

Networking e Cooperação

É objetivo da etapa *Networking e Cooperação* manter uma rede de apoio ao promotor na implementação do seu plano de negócios, num cenário de partilha de experiências e participação em ações relevantes.

2.2 ACESSO À TERRA

Procurando facilitar o acesso à terra aos novos empreendedores rurais, é disponibilizada a Bolsa de Terras e o Banco de Terras, figuras compostas por terrenos abandonados e/ou incultos conferindo-lhes assim uma utilização e um benefício para aqueles com interesse em explorar iniciativas de âmbito rural (agrícola e florestal) e, assim, torná-la num negócio rentável. A implementação do Banco de Terras e da Bolsa de Terras em Guimarães permite, por um lado, impulsionar o empreendedorismo de base rural e, por outro lado, atenuar os riscos associados à falta de ordenamento das áreas agrícolas e florestais.

Subentende-se como objetivo deste instrumento a possibilidade de a Câmara Municipal de Guimarães atuar como promotora e intermediária, arrendando os terrenos e subarrendando-os a quem tenha elaborado o seu Plano de Negócio com sucesso na IBR. Sublinha-se o facto de o Banco de Terras de Guimarães ser um instrumento pioneiro em Portugal que permite, por um lado, combater a desertificação e desordenamento do solo e da paisagem de Guimarães e, por outro lado, gerar rentabilidade a proprietários de terrenos abandonados ou sem utilização, arrendando-os a novos empreendedores que deles necessitem.

No caso dos terrenos de privados, é o proprietário que submete de forma voluntária a sua parcela à IBR. Cabe a esta avaliar e caracterizar a aptidão agrícola/florestal do terreno e, subsequentemente estabelecer o ajustamento entre o empreendedor interessado e o proprietário (no caso da Bolsa de Terras) ou do Município (no caso do Banco de Terras). O proprietário nunca perde o seu direito de propriedade em nenhuma fase do processo.

A avaliação que intercede posteriormente o valor de renda anual por hectare atribuído considera a avaliação de critérios de potencial e aptidão agrícola ou florestal; por exemplo aos critérios de excelência para terrenos cujo investimento posterior seja a agricultura, deverão corresponder a existência de solo agrícola, fundo (solo com pelo menos 40 centímetros de profundidade) e fértil (rico em fósforo, potássio, textura média ou grosseira ou ligeira ou fina, determinado por análise de solo ou avaliação do perfil de infestantes existentes, Figura 4), sem problemas de drenagem ou problemas limitados de drenagem (menos de cem metros quadrados de terreno com excesso de água), água disponível para rega (pelo menos 30 m³ por hectare de água disponível para rega por dia nos meses entre maio e setembro), baixada elétrica na parcela ou no limite do prédio, armazém agrícola em boas condições com a superfície mínima de 50 m², acesso à parcela para camiões articulados.



FIGURA 4 Análise de morfologia e profundidade do estrato de solo como parametrização da avaliação técnica.



A implementação do Banco de Terras e da Bolsa de Terras em Guimarães permite, por um lado, impulsionar o empreendedorismo de base rural e, por outro lado, atenuar os riscos associados à falta de ordenamento das áreas agrícolas e florestais.”

As vantagens para o proprietário aquando da colocação dos seus terrenos no Banco de Terras de Guimarães são a garantia da renda por parte da Câmara Municipal de Guimarães, a receção do património fundiário no mesmo estado de uso ou melhor que o inicial, a eliminação dos custos das limpezas anuais ou bianuais, o apoio indireto do proprietário face à criação de empreendedorismo e de emprego e riqueza ajudando a tornar Guimarães uma referência no empreendedorismo rural.

Relativamente às vantagens para a sociedade poder-se-á assumir como ferramenta para o proprietário dispor os seus terrenos a render e ao serviço da economia de Portugal, uma paisagem melhor cuidada e a oportunidade para os residentes e naturais do concelho de Guimarães nele poderem implementar o seu projeto de base rural.

A ferramenta Bolsa de Terras é a ferramenta responsável por coordenar o ajustamento entre proprietários de terrenos com aptidão agrícola e os empreendedores de negócios de base rural que necessitam de espaço para o desenvolvimento da sua atividade.

2.3 SISTEMA DE INCENTIVOS

O Sistema de Incentivos prevê a disponibilização de apoios técnicos e pecuniários para empreendedores com ideias de negócio nos primeiros meses de criação e lançamento da empresa e para aqueles que demonstrarem terem limitações económicas, de modo a assegurar condições de igualdade de oportunidades e inclusão social.

O Sistema de Incentivos consiste na atribuição de apoio financeiro e/ou técnico aos empreendedores de ideias de negócio para a realização de diversas atividades de incubação e atua em complementaridade com os demais projetos e programas de apoio ao empreendedorismo rural mobilizados no âmbito da Incubadora de Base Rural de Guimarães, não sendo, por isso, passível de ser implementado autonomamente.

O Sistema de Incentivos tem como objetivo apoiar os empreendedores de ideias de negócio de base rural sob a forma de concessão de apoios financeiros e/ou técnicos eficazes e diretamente relacionados com as necessidades enfrentadas pelos mesmos, no âmbito do processo de elaboração e implementação dos respetivos planos de negócio.

Estes incentivos destinam-se aos empreendedores inscritos nas etapas Elaboração do Plano de Negócio ou *Networking* e Cooperação do Programa de Incubação que careçam de condições de suporte para a elaboração e implementação do seu plano de negócios.”

O Sistema de Incentivos disponibiliza 6 bolsas de empreendedorismo, com um montante máximo mensal de 750€. A bolsa de empreendedorismo (ajuda pecuniária), em particular, é paga com periodicidade mensal e atribuída até um limite de nove meses por cada etapa de incubação.

2.4 TRANSFERÊNCIA DE I&D

A IBR assume um compromisso sólido quanto à criação de cenários que mobilizem parcerias entre empreendedores e entidades do Sistema Científico e Tecnológico para o acréscimo de valor e competitividade aos negócios de base rural implementados em Guimarães, incentivando atividades de experimentação e integração de procedimentos inovadores através dos parceiros ativos académicos do projeto, a Universidade do Minho e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

2.5 ANIMAÇÃO E DINAMIZAÇÃO

A animação e dinamização diz respeito à planificação e realização de um calendário de eventos que promovam uma onda de empreendedorismo, projetem a identidade corporativa da Incubadora e que consolidem a imagem de Guimarães como um território fértil ao desenvolvimento de atividades económicas de base rural, propiciando a captação de investimentos e negócios de valor acrescentado e a criação de novas empresas.



FIGURA 5 Sessão de divulgação da IBR de Guimarães na Biblioteca Municipal Raul Brandão.

3 FATORES DE SUSTENTABILIDADE

Ambiental

A IBR privilegia ideias de negócio que preconizem o cultivo em modo de produção biológica, cadeias curtas de distribuição, potencie o bom uso e gestão do solo e fomente a preservação de variedades regionais e espécies autóctones. São disso exemplo, os imóveis inscritos no Banco de Terras, outrora incultos, abandonados e/ou com proliferação de espécies exóticas e invasoras, cuja gestão do Banco permite equacionar novos modelos de planeamento do cultivo agrícola e florestal que respeite e promova um território coeso, sustentável, ordenado e economicamente competitivo.

Promoção do controlo de espécies lenhosas invasoras

A IBR promove o controlo de espécies lenhosas invasoras, uma vez que a submissão de prédios devolutos e/ou abandonados, prevê uma nova gestão florestal e agrícola, diligenciando a erradicação de espécies lenhosas invasoras e a boa gestão do uso do solo. É recorrente a reconversão de áreas florestais invasoras e ou agrícolas contaminadas por espécies invasoras lenhosas para uma matriz estruturada e sustentável de cultivo.

O controlo de espécies lenhosas invasoras é realizado segundo boas práticas internacionais, através da articulação com o Gabinete Técnico Florestal do Município, no combate das mesmas.

A IBR globalmente recorre a processos inovadores e a ferramentas de apoio no controlo de espécies invasoras, uma vez que promove o bom uso do solo e a prática florestal e agrícola sustentável.

Alterações do uso do solo para tornar o território mais resiliente aos fogos rurais

A IBR promove a conversão de terrenos florestais para fins agrícolas, possibilitando a constituição de um concelho resiliente aos fogos. O possível arrendamento, por parte do Banco de Terras é também um instrumento de apoio ao proprietário no cumprimento das limpezas florestais obrigatórias. Igualmente, a implementação de planos de negócio no sector florestal, prevê a utilização de espécies autóctones ou folhosas, possuidoras de uma

maior resistência, gerando descontinuidade de combustível e, por conseguinte, um menor perigo de incêndio e de combustão descontrolada.

Económica

O Município, arrenda os terrenos inscritos no Banco de Terras, operação esta que permite por um lado aos proprietários de terrenos incultos e abandonados, uma renda, a reabilitação do edificado existente e, por outro, o subarrendamento consequente aos empreendedores, permitindo a criação de negócio rural, que de outra forma dificilmente ocorreria.

A geração de emprego acontece por via da capacitação e da disponibilização de apoio técnico e facilitação de acesso à terra. O *networking* e cooperação entre empreendedores da IBR tem demonstrado a sua importância, tanto na complementaridade entre ideias de negócio como de acesso mais facilitado aos *stakeholders*.

Social

A IBR conta com um vasto número de parcerias da área social que permitem a disseminação do projeto e captação de público-alvo desempregado, beneficiando assim a comunidade. A IBR majora adicionalmente a candidatura deste público-alvo, promovendo a criação de emprego.

A IBR tem ainda a preocupação de capacitar os empreendedores e prestar-lhes apoio técnico de forma a que estes possam criar negócios viáveis, gerando um efeito que potencia a criação de mais emprego e riqueza concelhia.

O Programa de Incubação promove o contacto direto com empresários rurais, nomeadamente em modo de produção biológica, tendo como repercussão a sensibilização para processos e técnicas de cultivo e produção sustentáveis. Por outro lado, a disponibilização de sessões de capacitação orientadas para a gestão técnica do projeto rural vem possibilitando o contacto com tecnologias de ponta, agricultura de precisão, *internet of things*, robótica e tecnologia, automatização dos processos que garantam a melhor gestão e o uso eficiente dos recursos naturais, fatores esses, decisivos na sustentabilidade económica e ambiental dos projetos a médio e longo prazo.

4 PRINCIPAIS RESULTADOS

Até à presente data o projeto congratula-se por deter dados animadores, que fortalecem as prioridades de política pública do concelho de Guimarães em matéria de uso sustentável do solo. Relativamente ao acesso à terra destacam-se os 15 proprietários e 28 terrenos inscritos no banco de terras que perfazem um total de 53 hectares. As três edições do Programa de Incubação contemplaram 3 Oficinas do Empreendedor, 2 Planos de Negócio e 1 *Networking* e Cooperação, mobilizando um total de 55 empreendedores, visitas a 40 empresários rurais de sucesso, a apresentação de 16 planos de negócios, a implementação de 3 negócios e 4 em conclusão. Até à data realizaram-se 90 sessões de divulgação da IBR, contabilizando um total de 2200 participantes.



O Programa de Incubação promove o contacto direto com empresários rurais, nomeadamente em modo de produção biológica, tendo como repercussão a sensibilização para processos e técnicas de cultivo e produção sustentáveis.”



5 DISCUSSÃO

O reconhecimento do projeto ultrapassa as fronteiras do concelho uma vez que se considera o mérito da iniciativa e o simbolismo da mesma uma mudança de atitude de Portugal para com o desenvolvimento rural. De igual peso, a promoção da não resignação à ideia de um país dividido em dois, um país urbano e um país rural, uma vez que a revitalização e desenvolvimento, é também possível nas áreas não urbanas e rurais. A Incubadora de Base Rural de Guimarães incorpora inovação institucional e serviço público quanto ao uso sustentável do solo numa visão partilhada de futuro.

A IBR destaca-se por ser uma incubadora imaterial que ao contrário de outras incubadoras assenta numa incubação flexível, permitindo aos seus empreendedores um contacto direto com empresários, negócios rurais e outras experiências de campo que competem diretamente para uma capacitação abrangente, completa e que se coaduna e favorece o saber-saber e o saber-fazer das suas atividades futuras. É também pioneira nos critérios ambientais, económicos e sociais, com a criação do primeiro Banco de Terras à escala nacional.

O carácter diferenciador do Programa de Incubação/capacitação gratuito visa a qualificação para o empreendedorismo e gestão de empresas de base rural e o contacto direto com empresários e empresas de sucesso na região.

Neste projeto os benefícios para a comunidade ultrapassam largamente os custos envolvidos. Alguns dos benefícios compreendem proporcionar ao proprietário a rentabilização dos terrenos, colocando-os em arrendamento rural, e reduzir a existência de terrenos agrícolas e/ou florestais abandonados e subutilizados. De igual modo, o subentendimento de uma melhor gestão da Paisagem, a promoção do empreendedorismo e Base Rural cria a oportunidade para os residentes e naturais do concelho de Guimarães implementarem projetos de base rural, além de possibilitar a captação de



A Incubadora de Base Rural de Guimarães incorpora inovação institucional e serviço público quanto ao uso sustentável do solo numa visão partilhada de futuro.”

empreendedores competentes vindos do exterior ao concelho, uma vez que a participação no Programa de Incubação beneficia qualitativamente residentes de Guimarães, mas não exclui empreendedores externos.

O projeto assume um carácter reprodutível tanto ao nível da iniciativa do poder local noutras escalas geográficas, bem como, potenciador de projetos similares e de expansão de negócios conexos. Por outro lado, o próprio desenho do projeto propicia um ciclo em que os candidatos à IBR de hoje serão os empresários de sucesso de amanhã e objeto das visitas a efetuar no âmbito do Programa de Incubação de outros novos empreendedores.



O projeto assume um perfil reprodutivo do investimento, objetivando o benefício do desenvolvimento rural da região, o sector primário e secundário de base rural e a promoção da capacitação rural e o emprego.”



MATERIAL SUPLEMENTAR

<https://www.youtube.com/watch?v=s78ZzkBkjLw>

(Vídeo resumo da primeira Oficina do Empreendedor do Programa de Incubação da Incubadora de Base Rural de Guimarães).